



ARMANDO TESTINI FILHO

RAROM

ARMANDO TESTINI FILHO



Resumo de Raro Mar

Os poemas que abrem Raro mar versam sobre a fatura literária: "Outra receita" fala do "resultado final da oficina" como um conserto de palavras, em que a carpintaria poética não tem hora para terminar.

As influências do modernismo, na precisão construtiva e no lirismo, se fazem sentir em alusões a Mário de Andrade, Carlos Drummond, Manuel Bandeira e João Cabral de Melo Neto. Ao ideário modernista, Armando Freitas Filho acrescenta o experimentalismo e o à-vontade estético aprendido no convívio com a poesia marginal e os poetas da nova geração.

A transformação social e urbana do Rio de Janeiro também está presente no livro. O processo histórico fez com que o mar carioca se tornasse "raro". O Rio se espalhou, e o mar que conserva o esplendor da cidade convive hoje com a multidão, o consumo, as armas, o tráfico, a automação.

A série "Numeral" enfeixa poemas escritos ao longo de mais de dois anos, que se encadeiam como um diário poético. Neles, a passagem do tempo dá forma aos temas mais caros ao autor: a sensualidade, o corpo como enigma, a morte e a correnteza da vida.

Se o alcance dos versos em tempos difíceis se aproxima do devaneio, a poesia de Armando Freitas Filho impõe-se com a força do sonho.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)